

# ***Uma análise sobre o senso comunitário e a eficácia organizacional colectiva como efeitos de interferência sobre a escolha selectiva da reestruturação dos bairros antigos de Macau***

*Chan Kin Sun\**, *Lam Iok Fong\*\** e *Ling San Lok\*\*\**

## **I. Introdução**

### **1. Pano do fundo**

No rápido processo do desenvolvimento urbano, muitas vezes as instalações públicas são incapazes de atender às necessidades das pessoas. Em vista disso, abrir novas áreas urbanas ou revitalizar o centro histórico são considerados como formas viáveis para o ambiente adaptar-se ao desenvolvimento urbano. Desde 2002, ano em que começaram os saltos económicos ao introduzir os investimentos estrangeiros para desenvolver a indústria dos jogos e a liberalização de vistos dos residentes do Continente. As receitas dos jogos subiram drasticamente de MOP4137,8 milhões de 2004 para 11,936,9 milhões de 2009, com um crescimento composto anual de 23,6%<sup>1</sup>. O rápido desenvolvimento económico traz crescimento composto, também alguns efeitos colaterais para Macau, tais como o preço da terra disparou. Muitas vezes a renda dos mais desfavorecidos não consegue acompanhar o desenvolvimento urbano, sentindo uma maior pressão da vida. Por isso, não poucos residentes de Macau esperam que o Governo possa elevar o nível actual de pagamento da política social, de modo que a política de habitação que garante as indicações habitacionais

---

\* Chan Kin Sun, da Universidade de Macau e da Associação de Segurança Social de Macau.

\*\* Lam Iok Fong, professora assistente da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade de Macau.

\*\*\* Ling San Lok, aluno mestrado da Associação de Segurança Social de Macau e da Universidade do Povo da China.

<sup>1</sup> Direcção dos Serviços de Estatística e Censos (2010). “Censos 2009”.

básicas dos moradores começam a merecer a atenção dos residentes e estudiosos de Macau nos últimos anos. No entanto, estas preocupações restringem-se na sua maioria à oferta da habitação pública (tais como a habitação social e a habitação económica) e a sua demanda (tais como a restrição à imigração por investimento e subsídio para a aquisição da propriedade, etc), em detrimento da discussão suficiente sobre o papel das políticas da reestruturação urbana.

Durante os 400 anos da administração portuguesa de Macau, muitas vezes como não havia comunicação directa entre os chineses e o Governo, por motivo da barreira linguística, a ajuda mútua já se tornou uma característica da vida da comunidade chinesa. O Governo muitas vezes tem-se servido das organizações do bairro para prestar serviços sociais, usando-as como uma ponte política. Hoje em dia, representantes das organizações de bairro são importantes membros da Assembleia Legislativa e do Conselho Executivo<sup>2</sup>. Além disso, as organizações de bairro têm-se vindo a auxiliar o Governo de Macau na prestação dos serviços sociais, tais como os serviços a idosos. Em Macau, a consciencialização das organizações de bairro tem sido relativamente acentuada. Na medida do rápido desenvolvimento de Macau nos últimos anos, as instalações comunitárias muitas vezes não conseguem acompanhar a evolução dos tempos, especialmente existem relativamente fortes restrições no que toca à propriedade da terra, e uso do terreno dos bairros antigos. Portanto, os moradores com meios económicos mudaram-se para os bairros novos e o centro histórico tem-se vindo a tornar-se num lugar de residência de trabalhadores de fora e dos grupos mais desfavorecidos, dando lugar a uma gradual degradação dos bairros antigos<sup>3</sup>. A diferença entre os bairros novos e o centro histórico é cada dia maior. Na verdade, a maior parte dos bairros antigos encontra-se no núcleo urbano de Macau. Com uma manutenção adequada, pode torna-se numa zona habitacional adequada. No obstante, alguns projectos da reestruturação dos bairros antigos envolvem enormes interesses e uma grande mudança. Sem um tratamento adequado, vai haver alguns impactos negativos. Em vista disso, a consulta de políticas é indispensável.

---

<sup>2</sup> Zhuang Jinfeng. (2010). “Da singularidade da sociedade de vê-se o modelo de Macau de “Um país dois sistemas“, “Estudos de Um País Dois Sistemas“, N.º 6, p.117-124.

<sup>3</sup> Lee, G.K.L., & Chan, E.H.W. (2008). The Analytic Hierarchy Process (AHP) Approach for Assessment of Urban Renewal Proposals. *Social Indicators Research*, 89(1), 155–168.

## 2. A política da reestruturação dos bairros antigos de Macau

O Governo da Região Administrativa Especial de Macau, a fim de fazer bom uso dos recursos da terra, e promover activamente a reestruturação dos bairros antigos de Macau, a abrir maior espaço para o desenvolvimento, de modo a melhorar gradualmente a qualidade de vida global dos residentes de Macau, e melhorar o ambiente de negócios das firmas comerciais, criou de propósito o Conselho Consultivo para o Reordenamento dos Bairros Antigos. A sua função reside em recolher pontos de vista dos diferentes sectores da sociedade, de acordo com vários problemas relacionados com a reestruturação dos bairros antigos, fazer avaliações e recomendações a departamentos pertinentes do Governo como referências. Recentemente, fez consultas sobre a zona da Praça de Ponte e Horta e a Barra, entre outros bairros antigos, que obtiveram bons resultados. Desde a sua criação em 2006, o Conselho Consultivo para o Reordenamento dos Bairros Antigos tem vindo a recolher opiniões populares. Todos os sectores da sociedade são unânimes na opinião de que as leis pertinentes devem preceder à reestruturação urbana, de modo que o Conselho Consultivo para o Reordenamento dos Bairros Antigos elaborou o projecto do “Regime jurídico da reestruturação” para a discussão pública. De acordo com o actual quadro, a futura reestruturação segue um regime jurídico, de quatro modelos (o redesenvolvimento, a reabilitação, a conservação e a reparação, a renovação de embelezamento de ruas), que possuem semelhanças em relação à reestruturação dos bairros antigos de fora que se caracteriza por 4R que são Redesenvolvimento, Reabilitação, Preservação e Revitalização<sup>4</sup>. A seguir vamos descrever em linhas gerais quatro modelos da reestruturação dos bairros antigos e as suas relações com os 4R.

## 3. O redesenvolvimento

O redesenvolvimento é uma das maneiras mais completas da reconstrução, principalmente para os edifícios, as instalações públicas e o espaço urbano, elementos de um ambiente urbano que se degrada global e seriamente. Trata-se de demolir integralmente edifícios existentes e instalações públicas, num planeamento e design de novo, para se ajustar às funções de usos fiduciários ou mudar os padrões da dimensão das formas

---

<sup>4</sup> Lord, G.F. & Price, A.C. (1992). Growth Ideology in a Period of Decline: Deindustrialization and Restructuring, Flint Style. *Social Problems*, 39(2), 155 – 169.

arquitectónicas, de maneira a mudar completamente a qualidade ambiental da vida nos bairros antigos, a fim de otimizar o uso da terra. Mas a reestruturação urbana enfrenta um problema muito sério: a busca de renda. Tal comportamento muitas vezes apenas dá atenção a juros a curto prazo (muitas vezes os bairros antigos encontram-se no centro urbano, que sofre de uma degradação seja do meio ambiente seja da área, o que faz com que a renovação urbana possa trazer um enorme interesse comercial), em detrimento do valor intrínseco dos bairros antigos (incluindo a ordem social, as características culturais, e até mesmo o património cultural tangível e intangível). Agora, muitos Governos locais estão a descobrir a importância de preservar as características culturais próprias, de modo que o desenvolvimento da reabilitação urbana evolui-se para os restantes projectos.

#### **4. A reabilitação**

Geralmente aplicável a zonas onde os edifícios continuam num bom estado de uso, que mantêm o funcionamento geral relativamente bom. Trata-se de edifícios ou blocos arquitectónicos com valor histórico, cultural ou arquitectónico, que mediante a adequada manutenção e preservação de edifícios ou blocos arquitectónicos evita-se os danos ou a deterioração. Hoje em dia, a sociedade chama a isto de “conservação” ou “preservação”. Restritamente falando, a conservação inclui de fato o valor intrínseco, cultural e histórico de edifícios ou blocos arquitectónicos, após o reparo total. Embora os bairros antigos ofereçam uma impressão geral de atraso, é inegável a sua atmosfera cultural peculiar, por isso, o Governo precisa de encontrar a sua própria peculiaridade cultural. O reparo total refere-se à construção em si, e a conservação inclui a construção e a cultura correlacionada. Não faltam estudiosos a desenvolver a conservação em “desenvolvimento sustentado” e protecção ambiental, entre outros conceitos, até mesmo em promover o turismo de património<sup>5</sup>. Portanto, há grande semelhança entre este projecto e a preservação de bairros antigos.

#### **5. A conservação**

Principalmente destina-se a aqueles edifícios ou instalações públicas que podem continuar em uso e que sofrem de envelhecimento de equipa-

---

<sup>5</sup> Listokin, D., Listokin, B. & Lahr, M. (1998). The Contributions of Historic Preservation to Housing and Economic Development. *Housing Policy Debate*, 9(3), p.431 – 478.

mentos, deterioração de construção e mau ambiente por falta da manutenção adequada. Através da remodelação, renovação, reparação de edifícios ou a substituição de equipamentos e o aumento, a melhoria, a construção e a redistribuição das instalações públicas para prolongar o período de utilização dos prédios e melhorar o ambiente em que estão inseridos. O objectivo da renovação total não é apenas parar a deterioração contínua, antes para melhorar ainda mais o ambiente em que vivem. Necessita de um tempo mais curto do que o tempo necessário para a reconstrução, reduzindo assim a pressão do realojamento da população deslocada e que requerer menos investimento de capital. A reparação e a renovação também ajudam a reduzir os conflitos e as contradições no processo de deslocação e desmantelamento, do modo a ajudar a salvaguardar as originais relações comunitárias.

## 6. O embelezamento de ruas

Através do paisagismo do embelezamento de ruas, o repavimento e a melhoria dos equipamentos de ruas, melhora o espaço do ambiente comunitário. O embelezamento de ruas parece ser projecto de pequena dimensão, mas se bem usado, trará efeitos consideráveis, a ajudar a melhorar o ambiente de vida, no que toca ao espaço e conforto. Tendo em vista este conceito, pode ser entendido como a revitalização das zonas circunvizinhas, como injectar nova “energia” nos bairros antigos para dar lugar a nova paisagem, também dar novos significados a coisas velhas. Através do valor das novas coisas injectadas, os bairros antigos podem ser novamente reconhecidos e reafirmados, deixando que coisas velhas podem ser plenamente reutilizadas. Devido à combinação da cultura antiga com elementos novos, os bairros antigos remodelados têm tanto instalações modernas dos bairros novos como conservam a singularidade cultural dos bairros antigos. Além disso, com a melhoria da qualidade das ruas, os imóveis ficam mais valorizados, o que estimula os proprietários dos rés-do-chão dos lados das ruas e das propriedades privadas a melhorar a qualidade dos imóveis, de modo que provoca uma actualização simultânea total<sup>6</sup>. Pelos vistos, o embelezamento de ruas pode ser visto como um projecto, passivo da “revitalização dos bairros antigos”, porque o Governo não toma a iniciativa de injectar novos elementos em zonas antigas, mas

<sup>6</sup> Hoyt, L. (2006). Importing Ideas: The Transnational Transfer of Urban Revitalization Policy. *International Journal of Public Administration*, 29, p.221 – 243.

sim através do embelezamento de ruas deixa o mercado introduzir novos elementos em zonas antigas embelezadas.

## II. Quadro teórico

Devido ao facto de que a renovação dos bairros antigos sempre enfrenta não poucos problemas, no passado foi levada a cabo sob a forma do redesevolvimento, mas o fortalecimento da consciência pública da cultura local dos residentes dos diversos lugares, não poucos Governos quando realizam a renovação tomam como o objectivo principal a revitalização urbana ou a conservação dos bairros antigos. Além de manter a original textura social da cidade, pode explorar um novo rumo de desenvolvimento. No entanto, um adequado plano de desenvolvimento dos bairros antigos não tem de facto critérios. Nos últimos anos, a administração pública e a ciência económica dão atenção a um aspecto, isto é, sob as informações suficientes deixa os interessados fazer uma escolha informada<sup>7</sup>, que é para impedir que existam muitas assimetrias de informação entre o Governo e os residentes dos bairros antigos. O Governo não é capaz de conhecer completamente as condições e as necessidades dos residentes dos bairros antigos, enquanto estes não têm muito conhecimento dos projectos viáveis da reestruturação, o que deixa o Governo e o público tomar decisões inapropriadas com informações não suficientes.

### 1. A teoria da autorização organizacional

A teoria da autorização organizacional divide-se em organização autorizadora e autorizada<sup>8</sup>.

A organização autorizadora é uma organização que através do processo da delegação ou da estrutura, delega uma autoridade psicológica aos seus membros. Estes direitos ou poderes podem incluir: tomar a decisão organizacional, dar opiniões e contribuições e obter informações e serviços das organizações. As suas principais características são: reforçar a base

---

<sup>7</sup> Cataldo A.J. II (2003). *Information Asymmetry: A Unifying Concept for Financial and Managerial Accounting Theories*. UK: Elsevier Ltd.

<sup>8</sup> Ohmer, M.L. (2008). The Relationship between Members' Perceptions of Their Neighborhood Organization and Their Involvement and Perceived Benefit from Participation. *Journal of Community Psychology*, 36(7), p.851–870.

para a construção comunitária e o crescimento cultural, dando um papel com significado e variado a cada membro e um sistema de parceria de apoio aos membros para ajudar a desenvolverem um sistema de reconhecimento social, a compartilhar da liderança, obrigando os líderes da organização a assumir todas as suas responsabilidades perante os membros e a organização. Além disso, a forma das responsabilidades de organizar e administrar os seus membros afretará a participação dos membros na tomada de decisão. Há estudos que indicam que o envolvimento na tomada de decisões aumentará a sua participação, obrigações e desempenho das tarefas. O processo de delegação de poderes pode fornecer um palco para elevar a sua capacidade, o seu papel em grupo e o sentido da dedicação, de modo que os membros têm a oportunidade de desenvolver as suas competências, as habilidades e o controlo da consciência, cuja participação é superior ao caso em que todo o poder concentra-se num líder, o que é benéfico para um grupo altamente organizado.

A organização autorizadora pode influenciar eficazmente através de parte de um sistema enorme e da maneira também eficaz competir por recursos com outras organizações, e até mesmo influenciar decisões políticas, ou fornecer alternativa eficaz ao objecto de serviços, desempenha um papel importante no processo da tomada de decisões, o que aumenta a influência e a estende a áreas geográficas maiores e a públicos diferentes, tornando assim o fluxo de recursos mais fácil. Este processo decisório de baixo para cima permite ao Governo elaborar projectos de renovação mais próximos aos residentes dos bairros antigos e permite residentes dos bairros antigos participar nos processos decisórios.

Portanto, o senso comunitário e a eficácia organizacional colectiva dos residentes locais em relação ao lugar de residência podem desempenhar um papel fundamental no processo de delegação e recebimento de poderes.

## **2. A eficácia organizacional colectiva**

A eficácia organizacional colectiva é geralmente considerada como a avaliação do poder da própria organização ou instituição, e o conceito da “colectividade” é tratado como um conceito mais frouxo e amplo. Na maioria das vezes, refere-se mais a mesma convicção de um grupo de pessoas, por isso, se for forte a eficácia organizacional colectiva de um território, os moradores locais serão capazes de poder, através de organizações

regionais, alcançar aos interesses comuns dos moradores do território<sup>9</sup>. Exemplificando com Macau, o público em geral acha que as associações de moradores de Macau possuem uma forte capacidade de mobilização e organizacional. No entanto, neste inquérito, no âmbito da teoria da eficácia organizacional colectiva usada pelo grupo de estudo, as associações de moradores da zona da Praça de Ponte e Horta poderão ou não desempenhar as funções de organização autorizadora e autorizada, o que se torna numa das questões-chave do inquérito.

Reestruturação dos bairros antigos de Macau é muito importante para o desenvolvimento de comunidade, e afeta diretamente a vida das pessoas. Modelos diferentes de reestruturação dos bairros antigos de Macau resultam dos efeitos diferentes de desenvolvimento de comunidade. Nos estudos anteriores descobriram que a eficácia organizacional coletiva afetar os residentes locais e as associações de moradores nos impactos positivos<sup>10</sup>. Enquanto as associações de moradores de Macau são influente, mas também o público tem preocupação de a reestruturação e o ambiente dos bairros antigos de Macau. São os nossos desejos que façam um estudo sobre os efeitos de interferência da eficácia organizacional coletiva para estudar o papel dele em Macau.

### 3. O senso comunitário

O senso comunitário é um género da psicologia social, que enfoca principalmente as experiências da comunidade, e não a estrutura, o padrão, a organização, ou outras características externas da comunidade<sup>11</sup>. Sociólogos e psicólogos sociais têm realizado muitas pesquisas académicas em relação à comunidade, a fornecer um quadro teórico para explicar a formação e o desenvolvimento da comunidade, entretanto os psicólogos tentam estudar a comunidade, a partir de micro interfaces, tais como a percepção individual, a compreensão, a atitude e os sentimentos, numa tentativa de obter experiências de comunidade integrais e multifacetadas,

---

<sup>9</sup> Lee, L.F. (2005). Collective Efficacy, Support for Democratization, and Political Participation in Hong Kong. *International Journal of Public Opinion Research*, 18(2), 297 - 317.

<sup>10</sup> Ohmer, M. & Beck, E. (2006). Citizen Participation in Neighborhood Organizations in Poor Communities and Its Relationship to Neighborhood and Organizational Collective Efficacy. *Journal of Sociology and Social Welfare*, 33(1), 179 – 202.

<sup>11</sup> Ohmer, L. (2008). The Relationship Between Citizen Participation and Organizational Processes and Outcomes and The Benefits of Citizen Participation in Neighborhood Organizations. *Journal of Social Service Research*, 34(4), p.41 – 60.

a partir das relações entre a comunidade e os moradores. Como um tema importante da sociologia e psicologia, estudiosos e especialistas têm interpretações diferentes. O psicólogo Seymour B. Sarason, em 1974, indicou que um grupo de pessoas tem uma percepção semelhante. Eles porque se sentem que esta confiança mútua ajuda a alcançar o que pretendem é que mantém estas relações<sup>12</sup>. Membros da comunidade compartilham das necessidades e da sensação da confiança nascida do compromisso entre si. De acordo com estudos de Uzzi(1996)<sup>13</sup>, eles acham que o senso comunitário contribui para a ideia de fazer contributos<sup>14</sup>. Em termos de informações, pode-se compartilhar de informações, tornando-as circular com mais fluidez. O senso comunitário tem sido descrito como um sentimento de identidade, que por sua vez pode dar lugar a relações ou de pessoas ou de organizações, enquanto sob este sentimento e relacionamento, à volta das coisas que nós preocupa e das necessidades que temos de urgência, cria-se uma convicção comum e compreensão tácita(McMillan, 1986)<sup>15</sup>. Portanto, se os residentes de algumas zonas têm um forte senso comunitário, eles conjugam os esforços para melhorar o ambiente de vida. No obstante, a capacidade de integração, as competências organizacionais e a força mobilizadora possuem níveis diferentes.

A reestruturação dos bairros antigos torna-se muito importante para o desenvolvimento da comunidade e afecta directamente a vida das pessoas. O modelo da reestruturação dos bairros antigos diferentes traz um impacto bem diferente sobre o desenvolvimento da comunidade. Os estudos realizados descobrem que o senso comunitário influencia de certa maneira a escolha do modelo da reestruturação dos bairros antigos dos residentes. Parece que os estudos realizados indicam que os moradores com um maior senso comunitário inclinam-se à reabilitação e à conservação e à reparação<sup>16</sup>. Estes dois modelos não envolvem a transferência da

<sup>12</sup> Sarason, S.B.(1974). *The Psychological Sense of Community: Prospects for A Community Psychology*. San Francisco: Jossey-Bass.

<sup>13</sup> Uzzi, B. (1996). The Sources and Consequences of Embeddedness for the Performance of Organizations: The Network Effect. *American Sociological Review*, 61(4) 674-698.

<sup>14</sup> Chu, K. M.(2009).A study of members' helping behaviors in online community, *Internet Research*, 19(3), 279 – 292.

<sup>15</sup> McMillan, D.W. &Chavis, D.M. (1986). Sense of Community: A Definition and Theory. *American Journal of Community Psychology*, 14, 6 - 23.

<sup>16</sup> Lin Yufeng & Chen Jinxing (2011), “Relatório sobre a realidade dos moradores da zona da Praça de Ponte e Horta”, Conselho Consultivo para o Reordenamento dos Bairros Antigos, Macau, disponibilizado em <[http://www.ccrbam.gov.mo/big5/PDF/Final\\_Report\\_15April.pdf](http://www.ccrbam.gov.mo/big5/PDF/Final_Report_15April.pdf)>

propriedade, e de uma maneira mais moderada melhora o ambiente de vida da área. São os nossos desejos que fazem um estudo sobre os efeitos de interferência do senso comunitário para estudar o papel dele.

#### 4. Os factores ambientais

Com o aumento da idade de instalações comunitárias, elas não podem coadunar com os tempos. O maior objectivo da reestruturação dos bairros antigos reside em melhorar as instalações, fazendo-as acompanhar a nova era de desenvolvimento. Portanto, enquanto o ambiente vai-se adaptando à vida dos moradores dos bairros antigos, vai-se enfraquecendo a sua demanda da reestruturação. Em vez disso, os moradores quando não satisfeitos com o status quo, inclinam-se mais à reestruturação dos bairros antigos, por isso, um dos objectos deste estudo destina-se a testar o efeito de interferência de factores ambientais e de reestruturação dos bairros antigos, em consequência do senso comunitário e da eficácia organizacional colectiva.

#### 5. Os efeitos de interferência

Os efeitos de interferência existem na relação entre duas variáveis pelo efeito do terceiro variável que é chamado de variável de interferência. Pode ser visto como uma ligação para as duas variáveis, e influencia o seu sentido e extensão. Portanto, a variável de interferência pode ser vista como uma relação sem correlação (correlação de zero) entre as duas variáveis. O senso comunitário<sup>17</sup> e a eficácia organizacional colectiva<sup>18</sup>, em termos da sociologia e psicologia, são consideradas como tendo uns fortes aspectos externos ou bens públicos<sup>19</sup>. A confiança mútua dos moradores constitui uma rede social enquanto a partilha de recursos entre os residentes promove o fluxo de recursos e informações. Não poucas análises e pesquisas mostram que tanto o senso comunitário como a eficácia

<sup>17</sup> Chavis, D.M., & Wanderman, A. (1990). Sense of Community in the Urban Environment: A Catalyst for Participation and Community Development. *American Journal of Community Psychology*, 18(1), 55 – 81.

<sup>18</sup> Jex, S.M., & Bliese, P.D. (1999). Efficacy Beliefs as a Moderator of the Impact of Work-Related Stresser: A Multilevel Study. *Journal of Applied Psychology*, 84(3), p.349 – 361.

<sup>19</sup> Kawachi, I, Kennedy, B.P., Lochner, K., & Prothrow-Stith, D. (1997). Social Capital, Income Inequality, and Mortality. *American Journal of Public Health*, 87(9), 1491 – 1498 Development. *American Journal of Community Psychology*, 18(1), p.55 – 81.

organizacional colectiva têm algumas interferências sobre outros factores, de modo este estudo destina-se ao efeito de interferência de descontentamento com o ambiente de vida, em consequência do senso comunitário e da eficácia organizacional colectiva.

### III. Objectivos de estudo

O rápido desenvolvimento da economia de Macau nos últimos anos carece de recursos fiduciários para um crescimento sustentável, por exemplo, o governo de Macau não pode recuperar terra arbitrariamente porque sem mar territorial pertencer a Macau, e há uma grande quantidade de sítios históricos em Macau, que faz uma restrição de altura de terra de Macau. Assim, embora o governo de Macau tente muitas políticas de habitação de Macau (incluindo o fornecimento e os níveis de demanda) no passado, o efeito não era significativo. Portanto, o redesenvolvimento dos bairros antigos torna-se num tema principal. O senso comunitário da sociedade de Macau é relativamente forte, especialmente os grupos de “velhos moradores” têm-se ajudado ao longo das décadas. Em muitos estudos empíricos e teóricos, destaca-se uma certa influência de um relativamente forte senso comunitário sobre a comunidade. Se a reconstrução fosse demasiadamente acelerada, provavelmente irá ser destruída a boa vizinhança dos habitantes. Com a condição prévia da reutilização da terra e sob o senso comunitário e a eficácia organizacional colectiva, como desenvolver a comunidade de Macau torna-se uma chave.

Por isso, este estudo analisa com destaque o fundo socio-económico dos moradores, o grau de satisfação com o ambiente da vida, o impacto de interferência do senso comunitário e a eficácia organizacional colectiva sobre a escolha de modelos da reestruturação dos bairros antigos dos moradores. Através das análises acima referidas, lança-se propostas pertinentes.

### IV. Métodos de pesquisa

#### 1. Recolha de dados

Os dados provêm de um projecto encarregue pelo Conselho Consultivo para o Reordenamento dos Bairros Antigos, destinado a todos os moradores da zona da Praça de Ponte e Horta. O objecto de visitas visa principalmente chefes de família, porque eles conhecem bem os porme-

nores concretos da família. Caso for muito difícil entrar em contacto com eles, passam a entrevistar outros membros da família. Antes de uma visita oficial, os entrevistadores são treinados com um questionário detalhado, deixando-os conhecer melhor o conteúdo do inquérito, e treinando-os como manter a objectividade e a não-intervenção no pensamento dos entrevistados, ao responder a todas as perguntas possíveis, para que os entrevistados possam expressar de forma mais precisa as suas opiniões.

Durante a inquérito, a Faculdades das Ciências Humanas e Sociais da Universidade de Macau enviou 20 entrevistadores treinados, que são organizados em grupo de dois em dois para garantir a sua segurança pessoal. Aliás, antes de o investigador entrar em casa, ele deve contactar o coordenador para garantir a segurança. Se os entrevistadores não conseguem acabar a tarefa dentro de 30 minutos, o coordenador telefona imediatamente a perguntar pela situação do trabalho em curso. Cada entrevistador realiza em média 80 visitas a domicílio, que são efectuadas em horários diferentes. A fim de assegurar a eficiência das entrevistas, antes da entrevista, o grupo de trabalho envia cartas ou contacta telefonicamente a notificar os entrevistados seja residentes seja firmas para que as entrevistas se realizem de forma mais eficaz. O objecto é 1.322 unidades residenciais, das quais na zona da Praça de Ponte e Horta, os entrevistadores conseguiram efectuar entrevistas bem sucedidas a 849 unidades residenciais. Durante o inquérito, confirmando-se com vizinhos, os entrevistadores fotografam as unidades vagas para o arquivamento. Sendo estas unidades desocupadas, não são o alvo adequado deste inquérito, porque ele destina-se a moradores e empresas da zona da Praça de Ponte e Horta. Descontadas as unidades vagas, as unidades residenciais totalizam 1264. A taxa de entrevistas realizadas com sucesso é de 850 unidades inquiridas. Após a dedução do número das unidades residenciais vagas, o total das unidades residenciais é de 1264, de modo que a taxa final de resposta é de 67,2%. Como parte das unidades visitadas com sucesso não respondeu cabalmente às perguntas do questionário, deduzidas estas unidades, este estudo analisa os restantes 773 unidades.

## 2. O desenho de indicadores

No estudo, são introduzidos 3 índices, a saber, um do senso comunitário, uma eficácia organizacional colectiva e um do descontentamento com o ambiente. Os indicadores do senso comunitário e da eficácia organizacional colectiva são avaliados pelos indicadores do padrão interna-

cional. No que toca ao senso comunitário, principalmente basear-se no desenvolvimento da equipa de trabalho da Chavis, traduzidas para chinês pela nossa equipa de trabalho, e nossa equipa de trabalho discutia sob a revista reiteradamente sob a revista com a equipa de trabalho do Conselho Consultivo para o Reordenamento dos Bairros Antigos. Vamos dar 16 perguntas, avaliadas de 1 a 5 (1 significa totalmente não de acordo e 5, totalmente de acordo), As questões são: se os valores dos vizinhos são os mesmos dos inquiridos; se têm a sensação de lar; se se ajudam uns aos outros e assim por diante. Quanto maior for o índice do senso comunitário, mais forte será a consciência do senso comunitário.<sup>20</sup> No que se refere à eficácia organizacional colectiva, principalmente basear-se no desenvolvimento da equipa de trabalho da Ohmer, traduzidas para chinês pela nossa equipa de trabalho, e nossa equipa de trabalho discutia sob a revista reiteradamente com a equipa de trabalho do Conselho Consultivo para o Reordenamento dos Bairros Antigos. Vamos dar 8 perguntas, avaliadas de 1 a 5 (1 significa totalmente não de acordo e 5, totalmente de acordo). As questões são: se as associações de moradores apresentam melhores serviços públicos; se as associações de moradores fazem esforços por impedir a criminalidade, se as associações de moradores esforçam-se activamente para aumentar o valor comercial da zona e assim por diante.<sup>21</sup> Quanto maior for o índice da eficácia organizacional colectiva, mais forte será a consciência da eficácia organizacional colectiva. Ultimamente, a equipa de trabalho, em relação às questões ambientais que preocupam os residentes de Macau, elaborou 6 perguntas, com indicadores, cuja avaliação 1, que significa totalmente de acordo e 5, totalmente não de acordo. As questões são: a situação do fluxo de transeuntes, a prevenção de incêndios, a protecção ambiental e a arborização. Quanto maior for o índice de descontentamento com o ambiente, maior for o grau de descontentamento com o ambiente.

### 3. Análise das duas variáveis

Se a escolha de modelos apropriados para a reestruturação da zona da Praça de Ponte e Horta for em parte supostamente múltipla, servimo-nos

<sup>20</sup> Chavis, D.M and Pretty, G. (1999) Sense of community: Advances in measurement and application. *Journal of Community Psychology*, 27(6), p.635 – 642.

<sup>21</sup> Ohmer, M., & Beck, E. (2006). Citizen Participation in Neighborhood Organizations in Poor Communities and Its Relationship to Neighborhood and Organizational Collective Efficacy, *Journal of Sociology and Social Welfare*, 33(1), p.179 – 202.

de Kruskal-Wallis Test sem paramétricos para examinar o senso comunitário e a eficácia organizacional colectiva, assim com 4 modelos apropriados para a reestruturação da zona da Praça de Ponte e Horta e a escolha de manter intacta a forma original. Kruskal-Wallis Test é usado para testar vários grupos-padrão de múltiplos índices independentes anormalmente distribuídos (taxa média) para ver se encaixam perfeitamente nos grupos. Este método sem paramétricos também serve para testar índices de várias ordens.

Além disso, utilizamos do Chi-Square Test para testar as relações entre a escolha de 4 modelos apropriados para a reestruturação da zona da Praça de Ponte e Horta e a escolha de manter intacta a forma original. Estes factores incluem: o género, a idade, o nível da educação, o tempo da residência ou a permanência em Macau dos entrevistados, assim como o rendimento médio mensal pessoal, número do agregado familiar, o rendimento médio mensal e o tempo da posse da propriedade. Chi-Square Test é um método de muito amplo uso quando se testa dados homotéticos. Ele aplica-se aos indicadores não-paramétricos, principalmente para comparar a taxa de dois ou mais de dois amostragens (taxa da composição) e a correlação entre duas variáveis classificadas.

#### **4. Análises da regressão logística multinominal**

Além da análise descritiva geral e da comparação entre as estatísticas de dois sentidos, este estudo irá também analisar quais são os factores que influenciam o efeito da coordenação organizacional e a escolha preferida de reconstrução dos moradores. Neste estudo, irá introduzir uma série de modelos da regressão logística. O modelo de regressão trata-se de um método muito usado para o processamento de dados nas estatísticas, principalmente para ver se há uma relação específica entre os dados. A análise de múltiplas regressões reside na criação de um modelo de reacções entre as variáveis dependentes e as variáveis independentes (mais de uma), a direcção e a intensidade correlacionadas e na criação de um modelo matemático para observar as variáveis específicas que prevêm aquelas que interessam aos pesquisadores. Além disso, como a opção referida da reestruturação dos moradores baseia-se em múltiplas escolhas, este estudo vai usar uma série de modelos da regressão logística multinominal para analisar factores da opção referida da reestruturação dos moradores. A regressão multinominal refere-se a mais de um variável independente, ou

pode ser considerado como um modelo da regressão logística multinomial, que resulta da combinação de modelos da regressão logística multinomial e da regressão logística. A única diferença reside em basear-se numa variável dependente para criar uma categoria de “grupo de referência”. Suponhamos que existem três tipos de variáveis dependentes, então o coeficiente da regressão é interpretado como “quando a variável independente aumenta uma unidade, a taxa da probabilidade do variável dependente A, em relação à variável dependente C, aumentará várias vezes.” Neste caso, a variável dependente C é o grupo de referência (denominador, ou o grupo que é utilizado para a comparação). O grupo de referência pode ser arbitrariamente definido, porque o resultado será exactamente o mesmo. Servem para compreender a relação da função entre uma variável independente e mais de duas variáveis dependentes. Servem para entender a relação linear de um conjunto de indicadores de variáveis e de critérios. A capacidade de cada previsão de variável preditiva é uma referência importante para o inquérito.

Usando de uma série de análises da regressão logística para comparar os entrevistados que optam-se por manter o status quo como o mais adequado modelo para a reconstrução e que seleccionam os outros quatro modos para descobrir qual teria sido o factor com impacto significativo. Quando o tipo de dados é disperso, a sua dispersão apenas restringe a poucos tipos, vai usar a análise da regressão logística multinomial para estabelecer um simples e razoável modo prático, que serve para poder ser usado para descrever a variável dependente e um grupo de variáveis independentes. Para perceber a correlação entre a variável dependente e as suas correspondentes variáveis independentes, é preciso analisar a razão de probabilidade. A chamada razão de probabilidade especifica a correlação entre a variável dependente e as suas correspondentes variáveis independentes. Se a variável virtual X da razão de probabilidade for de 3, quer dizer quando o valor da variável dependente for de 1, a probabilidade no caso da variável independente Y for de 0, o resultado da observação é de 3 vezes. Quando maior for o valor da razão de probabilidade, mais forte será a correlação entre a variável dependente e as suas correspondentes variáveis independentes. O processo de construção do modelo foi feito principalmente pelo método de “Backward Stepwise”, por causa de um parte de variáveis independentes foi deduzido pelo método de “Backward Stepwise”, um parte de variáveis não aparece nos resultados. A probabilidade de remoção e a probabilidade de introdução são 0,05.

## 5. A detecção de efeitos de interferência

Após uma série de análise de modelos da regressão logística, este estudo tira algumas conclusões das funções individuais. Logo a seguir, este estudo introduzirá outra vez na análise de modelos da regressão logística o índice da interferência entre duas variáveis, resultante da multiplicação do senso comunitário com os efeitos de ambiente, daí chega-se à conclusão do senso comunitário como um efeito de interferência. A partir daí, tira-se um modelo da reestruturação relativamente dentro do senso comunitário.

## V. Resultados

### 1. A descrição dos dados e análise de variáveis duplas

Antes das análises, vamos ver os dados básicos dos entrevistados. Primeiro, os entrevistados são de ambos os sexos, a proporção de 50%, cuja idade situa-se principalmente entre 36-65 anos (58%). Quanto ao grau da educação, predomina-se a escola primária e abaixo, que representa 33,4%, o resto, respectivamente 20%. 42,6% dos entrevistados pertence a família de 2 a 3 pessoas, 35,3% dos entrevistados pertence a família de 4 a 5 pessoas, 63,7% dos entrevistados que vivem principalmente do rendimento de trabalho como o principal sustento, e 11,5% dos entrevistados vivem principalmente do sustento dos filhos como a principal fonte de renda. 21,5% dos entrevistados disseram que não tiveram rendimento quase todos os meses no ano passado. 19,8% dos entrevistados disseram que a renda média mensal é inferior a MOP5.000. Pelos vistos, a maioria tem uma renda inferior a media de Macau. 83,3% dos entrevistados possuem 15 anos ou mais anos de residência em Macau.

Durante a análise das variáveis dúplas, descobrem que os factores que influenciam a primeira escolha do projecto da reestruturação incluem: a idade, o rendimento pessoal, o número da família, a renda familiar, o tempo da residência em Macau, o senso comunitário e a insatisfação com o meio ambiente. Do Quadro I, pode-se ver que dos entrevistados os que se inclinam relativamente ao redesevolvimento dos bairros antigos como o modelo de desenvolvimento dos bairros antigos só atinge a 73 pessoas, que querem manter o status quo. Em cada projecto, não é difícil descobrir que a maioria dos entrevistados escolhe a “reabilitação” (349 pessoas), e poucas pessoas optam-se pela “conservação e a reparação” (22 pessoas).

### Quadro I. Descrição dos dados e análise de variáveis duplas

		Rede- senvol- vimento	Reabilita- ção	Conser- vação e reparação	Embeleza- mento de ruas	Manter o status quo	Valor p
Número		197	349	22	132	73	
Sexo							
Masculino	372	26.6%	43.5%	3.2%	18.3%	8.3%	0.614
Feminino	401	24.4%	46.6%	2.5%	16.0%	10.5%	
Idade							
18-35 anos	196	26.0%	49.0%	3.1%	16.3%	5.6%	<0.001
36-64 anos	448	28.6%	44.6%	3.1%	17.0%	6.7%	
≥65 anos	129	14.0%	41.1%	1.6%	18.6%	24.8%	
Rendimento mensal pessoal							
Nenhum	164	22.0%	43.9%	1.8%	18.3%	14.0%	<0.001
≤5,000	148	21.6%	41.2%	4.7%	14.2%	18.2%	
5,001- 10,000	241	30.3%	43.2%	2.9%	17.4%	6.2%	
>10,000	220	25.5%	50.9%	2.3%	17.7%	3.6%	
Número do agregado familiar							
Viver sós	87	18.4%	41.4%	4.6%	16.1%	19.5%	0.002
2-3 pessoas	330	22.4%	45.5%	1.8%	20.0%	10.3%	
4-5 pessoas	277	32.1%	43.3%	3.6%	15.5%	5.4%	
Mais de 5 pessoas	79	22.8%	54.4%	2.5%	11.4%	8.9%	
Rendimento do agregado familiar							
≤10,000	268	22.8%	41.4%	3.0%	16.4%	16.4%	<0.001
10,001- 20,000	249	27.7%	42.6%	1.6%	20.9%	7.2%	
>20,000	256	26.2%	51.6%	3.9%	14.1%	4.3%	

		Rede- senvol- vimento	Reabilita- ção	Conser- vação e reparação	Embeleza- mento de ruas	Manter o status quo	Valor p
Tempo de residência ou permanência em Macau							0.023
Menos de 15 anos	130	22.3%	44.6%	6.2%	13.1%	13.8%	
Mais de 15 anos	643	26.1%	45.3%	2.2%	17.9%	8.6%	
Índice do senso comunitário		2.44	2.53	2.56	2.52	2.41	0.032
Índice da eficácia organizacional colectiva		2.35	2.38	2.33	2.42	2.22	0.090
Índice do desconten- tamento do ambiente		17.86	16.64	17.59	16.83	14.92	<0.001

## 2. Múltiplas análises da regressão logística

### 1) O redesenvolvimento

Os entrevistados mais jovens, em relação aos entrevistados mais velhos, tendem a escolher o “redesenvolvimento” como o modelo da reestruturação (18-35 anos = 9.40; 36-64 anos = 7.06). Os com menos anos de residência em Macau não têm muita vontade de escolher o “redesenvolvimento” como o modelo da reestruturação (com menos anos de residência em Macau e <15 anos = 0.36). Os entrevistados com uma maior eficácia organizacional colectiva tendem a escolher o “redesenvolvimento”, como modelo da reestruturação (Índice do senso comunitário = 2.32). Não existe nenhuma relação significativa com a eficácia organizacional colectiva (Valor p > 0,5). Além disso, o fator ambiental é de valor 1.44, o que significa que os entrevistados descontentes com o ambiente tendem a seleccionar a opção do “redesenvolvimento”. Finalmente, o senso comunitário não influencia significativamente o fator ambiental e o “redesenvolvimento” (Valor p > 0,05) chega a 1.05.

## Quadro II. Resultados das múltiplas análises da regressão logística do redesenvolvimento

Idade	Razão de Probabilidade (Intervalo de confiança 95%)	Razão de Probabilidade (Intervalo de confiança 95%)
18-35 anos	9.81(3.75, 25.67)**	9.40(3.50, 25.23)**
36-64 anos	7.25(3.47, 15.13)**	7.06(3.27, 15.21)**
≥65 anos	Valor de referencia	
Tempo de residência ou permanência em Macau		
Menos de 15 anos	0.38(0.18, 0.83)*	0.36(0.17, 0.79)*
Mais de 15 anos	Valor de referencia	
Factores do ambiente	1.34(1.21, 1.48)**	1.41(1.26, 1.58)**
Factores da interferência		
Índice da eficácia organizacional colectiva	2.20(1.14, 4.25)*	2.32(1.18, 4.59)*
Índice do senso comunitário	1.22(0.53, 2.81)	1.87(0.78, 4.46)
Efeito de interferência		
Índice do senso comunitário x Factores do ambiente		1.32(1.05, 1.66)*
*Valor p < 0.05; **Valor p < 0.01		

### 2) A reabilitação

Os entrevistados mais jovens, em relação aos entrevistados mais velhos, tendem a escolher a “reabilitação” como o modelo da reestruturação (18-35 anos = 7.73; 36-64 anos = 5.74). Os com menos anos de residência em Macau não têm muita vontade de escolher a “reabilitação” como o modelo da reestruturação (com menos anos de residência em Macau e <15 anos = 1.75). Não existe nenhuma relação significativa com a eficácia organizacional colectiva (Valor p > 0,5). Os entrevistados com um maior senso comunitário tendem a escolher a “reabilitação”, como o modelo da reestruturação (Índice do senso comunitário = 9.38). Além disso, o fator ambiental é de valor de 1.44, o que significa que os entrevistados descontentes com o ambiente tendem a seleccionar a opção da “reabilitação”. Finalmente, o senso comunitário não influencia significativamente o fator ambiental e a “reabilitação” (Valor p > 0,05).

### Quadro III. Resultados das múltiplas análises da regressão logística da reabilitação

	Razão de Probabilidade (Intervalo de confiança 95%)	Razão de Probabilidade (Intervalo de confiança 95%)
Idade		
18-35 anos	8.07 (1.24, 52.53)*	7.73 (1.18, 50.81)*
36-64 anos	5.77(1.14, 29.16)*	5.74 (1.12, 29.38)*
≥65 anos	Valor de referencia	
Tempo de residência ou permanência em Macau		
Menos de 15 anos	1.90(0.59, 6.07)	1.75(0.54, 5.61)
Mais de 15 anos	Valor de referencia	
Factores do ambiente	1.36(1.16, 1.60)**	1.44(1.21, 1.71)**
Factores da interferência		
Índice da eficácia organizacional colectiva	1.25(0.43, 3.66)	1.35(0.45, 4.01)
Índice do senso comunitário	6.03(1.37, 26.45)**	9.38(2.05, 42.83)**
Efeito de interferência		
Índice do senso comunitário x Factores do ambiente		1.19(0.78, 1.80)

### 3) A conservação e a reparação

Os entrevistados mais jovens, em relação aos entrevistados mais velhos, tendem a escolher a “conservação e a reparação” como o modelo da reestruturação (18-35 anos = 7.50; 36-64 anos = 4.25). Os com menos anos de residência em Macau e a eficácia organizacional colectiva não têm uma influência significativa (Valor  $p > 0,05$ ). Os entrevistados com uma maior eficácia organizacional coletiva tendem a escolher a “conservação e a reparação”, como o modelo da reestruturação (Índice do senso comunitário = 3.31). Além disso, o fator ambiental é de valor de 1.27, o que significa que os entrevistados descontentes com o o ambiente tendem a selecionar a opção da “conservação e a reparação”. Finalmente, o senso comunitário influencia significativamente o fator ambiental e a “conservação e a reparação” (Valor  $p > 0,05$ ), chegada o valor de 1.41.

#### Quadro IV. resultados das múltiplas análises da regressão logística da conservação e a reparação

	Razão de Probabilidade (Intervalo de confiança 95%)	Razão de Probabilidade (Intervalo de confiança 95%)
Idade		
18-35 anos	7.77 (3.29, 18.34)**	7.50 (3.11, 18.11)**
36-64 anos	4.26(2.29, 7.93)**	4.25 (2.22, 8.14)**
≥65 anos	Valor de referencia	
Tempo de residência ou permanência em Macau		
Menos de 15 anos	0.47(0.23, 0.96)*	0.43(0.21, 0.89)*
Mais de 15 anos	Valor de referencia	
Factores do ambiente	1.21(1.10, 1.33)**	1.27(1.14, 1.42)**
Factores do interferência		
Índice da eficácia organizacional colectiva	1.67(0.91, 3.07)	1.79(0.95, 3.37)
Índice do senso comunitário	2.29(1.06, 4.98)*	3.31(1.47, 7.45)**
Efeito de interferência		
Índice do senso comunitário x Factores do ambiente		1.41(1.12, 1.76)**
*Valor p < 0.05; **Valor p < 0.01		

#### 4) O embelezamento de ruas

Os entrevistados mais jovens, em relação aos entrevistados mais velhos, tendem a escolher o “embelezamento de ruas” como o modelo da reestruturação (18-35 anos = 1,77; 36-64 anos = 1,30). Os com menos anos de residência em Macau não têm muita vontade de escolher o “embelezamento de ruas” como o modelo da reestruturação (com menos anos de residência em Macau e <15 anos = 0,34). Os entrevistados com uma maior eficácia organizacional coletiva tendem a escolher o “embelezamento de ruas”, como modelo da reestruturação (Índice do senso comunitário = 2,43). Não existe nenhuma relação significativa com o senso comunitário (Valor p > 0,05). Além disso, o fator ambiental é de valor de 1,30, o que significa que os entrevistados descontentes com o ambiente tendem a selecionar a opção de “embelezamento de ruas”. Finalmente, o senso comunitário não influencia significativamente o fator ambiental e o “embelezamento de ruas” (Valor p > 0,05).

### Quadro V. resultados das múltiplas análises da regressão logística

	Razão de Probabilidade (Intervalo de confiança 95%)	Razão de obabilidade (Intervalo de confiança 95%)
Idade		
18-35 anos	5.84 (2.23, 15.33)**	5.53 (2.07, 14.79)**
36-64 anos	3.68(1.80, 7.55)**	3.54 (1.69, 7.43)**
≥65 anos	Valor de referencia	
Tempo de residência ou permanência em Macau		
Menos de 15 anos	0.35 (0.15, 0.82)*	0.34 (0.14, 0.79)*
Mais de 15 anos	Valor de referencia	
Factores do ambiente	1.23 (1.11, 1.37)**	1.30 (1.15, 1.46)**
Factores do interferência		
Índice da eficácia organizacional colectiva	2.27 (0.46, 11.30)	2.43 (1.19, 4.95)*
Índice do senso comunitário	1.64 (0.62, 4.32)	2.48 (1.00, 6.14)
Efeito de interferência		
Índice do senso comunitário x Factores do ambiente		1.25 (0.97, 1.59)
*Valor p < 0.05; **Valor p < 0.01		

## 5. Discussões

Dos resultados desta análise que são geralmente razoáveis pode-se ver algumas tendências. Parece que os moradores jovens tendem melhorar o ambiente da vida através da reestruturação dos bairros antigos, e os com menos tempo de residência é que mais esperam manter o status quo. Dos 4 projectos, os moradores inclinam-se mais ao “redesenvolvimento” (redesenvolvimento = 9,40). Tal como a retrospectiva documental, Macau tem um senso comunitário relativamente forte e pode mobilizar outros factores até produzir um marcante efeito de interferência. No entanto, a eficácia organizacional colectiva não surtiu um marcante efeito de interferências nos 4 projectos, em consequência dos factores ambientais. Logo a seguir, vamos realizar as discussões detalhadas, a partir de múltiplos ângulos.

## 1) Idades e tempos de residência

Resultados de estudos quantitativos são geralmente razoáveis. Parece que os moradores jovens tendem melhorar o ambiente da vida através da reestruturação dos bairros antigos, talvez isto porque os jovens têm um rendimento de longe ideal do que outros grupos etários, consequentemente têm um maior requisito do ambiente de vida. Agora os jovens têm mais oportunidades de estudo, de modo que possuem mais habilitações literárias do que as pessoas da meia-idade e da idade avançada. Têm uma maior percepção do programa da reestruturação dos bairros antigos, sendo isto o motivo da mais fácil aceitação da reestruturação dos bairros antigos. Os com menos tempo de residência é que mais esperam manter o status quo, talvez isto porque tem que ver com a mentalidade de “passageiros”. Até tudo se faz para reduzir os impactos da reestruturação dos bairros antigos. Pelos vistos, os resultados do presente estudo tem uma muito alta credibilidade.

## 2) Factores ambientais

Dos 4 projectos da reestruturação, os valores derivados dos factores ambientais são maiores do que 1, isto significa que eles não estão satisfeitos com o ambiente da comunidade e esperam mudar o status quo, através dos projectos da reestruturação. De facto, esta ideia é muito razoável. Eles esperam alcançar a um desenvolvimento a longo prazo, mediante o melhoramento das instalações existentes e da comunidade. Apesar de que entre os diferentes projectos há uma pequena diferença, mas o maior valor ainda pertence à “conservação e a reparação” (a conservação e a reparação = 1,44). Daí vê-se que os que esperam ver melhoradas as instalações públicas são aqueles que vivem em prédios antigos com a idade de 20 a 30 anos de utilização.

## 3) O senso comunitário

No estudo, vê-se que o senso comunitário dos residentes de Macau é muito forte. Isto coincide com as pesquisas sobre Macau e a consciencialização da sociedade de Macau. Por exemplo, a partir da pesquisa quantitativa, podemos descobrir que um senso comunitário, forte ou fraco, afretará a escolha do projecto da reestruturação dos moradores da zona da Praça de Ponte e Horta. Quando mais forte for o senso comunitário, mais esperam pela conservação e a reparação e a reabilitação como mode-

los da reestruturação dos bairros antigos. No entanto, há pouca diferença entre o redesenvolvimento e a reabilitação. Além do embelezamento de ruas, o senso comunitário afretará o redesenvolvimento e a reabilitação e o ambiente, e acentua-se a tendência dos efeitos de interferência com mais intensidade, pelo que constata-se que o senso comunitário tem alguma interferência sobre outros factores.

#### **4) Eficácia organizacional colectiva**

No estudo, vê-se que a eficácia organizacional colectiva tem uma interferência tendencial significativa sobre o redesenvolvimento e o embelezamento de ruas. Os entrevistados com uma maior eficácia organizacional colectiva, inclinam-se às duas escolhas acima referidas, ao contrário do senso comunitário. Os entrevistados com um maior senso comunitário inclinam-se ao redesenvolvimento e à reabilitação. Se se considerar o senso comunitário como uma espécie da compartilha de dependência mútua entre vizinhos, a eficácia organizacional colectiva dá mais ênfase à colectividade e tem uma clara divisão do trabalho, de modo que os entrevistados com uma forte eficácia organizacional colectiva têm convicção de ser capazes de lidar com a transferência da propriedade, em consequência da reabilitação e esperam pelo embelezamento de ruas que aumenta o valor comercial da zona. Por outro lado, os entrevistados com um forte senso comunitário tendem optar pelo redesenvolvimento e pela reabilitação só porque podem alargar a vida útil dos edifícios da zona e melhorar o seu ambiente. Eles se preocupam é com como manter a sua relação com a comunidade, pelo contrário, os entrevistados com um forte senso comunitário tendem optar por procurar maneiras de aumentar o valor do imóvel onde residem.

No entanto, a eficácia organizacional colectiva da teoria da autorização organizacional neste estudo e a demanda dos moradores dos bairros antigos residem em projectos que possam aumentar o valor do lugar da residência (o redesenvolvimento e o embelezamento de ruas), mas não surtiram nenhum efeito de interferência. Os motivos poderiam ser:

Os moradores da zona da Praça de Ponte e Horta carecem de uma forte identidade com ela. Além da falta da integração de opiniões dos moradores locais por parte de instituições pertinentes, talvez isto tem que ver com a integração da zona da Praça de Ponte e Horta em grandes áreas vizinhas, tal como na Rua da Praia do Manduco e na Avenida de Almei-

da Ribeiro, porque estas duas zonas possuem equipamentos sociais mais bem desenvolvidos, enquanto a zona da Praça de Ponte e Horta faltam instalações adequadas correspondentes, de modo que muitos moradores da zona da Praça de Ponte e Horta têm a sensação de se encontrar na Rua da Praia do Manduco ou na Avenida de Almeida Ribeiro.

Os moradores e as organizações locais não têm uma percepção suficiente sobre a política da reestruturação nem sobre a história dos bairros antigos. Na verdade, no passado as consultas das políticas de Macau eram orientadas ao público em geral, mais a verdade é que a sociedade não foi suficientemente informada sobre o conteúdo das consultas das políticas, nem conhecia bem o pano de fundo histórico dos bairros antigos, deixaram os moradores que têm uma maior eficácia organizacional colectiva escolher a reconstrução e o embelezamento de ruas.

## **6. Sugestões**

No âmbito da pesquisa e da discussão, descobrimos que geralmente, os residentes ainda não têm uma percepção suficiente do projecto da reestruturação nem da história dos bairros antigos. Macau sendo um lugar com rica cultura, a reestruturação está sujeita a certas restrições. A fim de encontrar uma importante política apropriada para o desenvolvimento socio-económico de Macau, uma discussão suficiente é necessária, e deve basear-se numa decisão científica. Em relação ao debate acima referido, apresentamos algumas sugestões como referência.

### **1) Criação de associações dos moradores subordinadas às zonas a serem reestruturadas**

A partir das constatações acima referidas e as suas análises, o Governo pode, através da criação das associações dos moradores, incentivar os moradores da zona da Praça de Ponte e Horta a criar as suas associações dos moradores, e até com o fortalecimento das associações dos moradores das áreas vizinhas aumenta a participação dos moradores na política da reestruturação. Além da criação de instituições, é mais importante aprofundar a identidade dos moradores da zona da Praça de Ponte e Horta. Como este estudo constata, apesar de um forte senso comunitário de moradores da zona da Praça de Ponte e Horta, verifica-se uma tendência da queda. O senso comunitário da geração mais jovem é menos forte do que

o dos mais velhos, de maneira que como integrar-se efectivamente torna-se muito importante. Hoje em dia, tanto Hong Kong como Macau dão cada vez mais valor à memória colectiva, com o qual pode-se aprofundar a identidade dos moradores da Praça de Ponte e Horta, razão pela qual a actualização da história da zona da Praça de Ponte e Horta poderá ser considerada uma opção relativamente viável<sup>22</sup>.

Ao estudar o efeito da interferência da eficácia organizacional colectiva, consta-se que muito provavelmente será o mesmo como o acima discutido. Eles muitas vezes participam em organizações de bairro de outras zonas. Como não trabalham na zona da Praça de Ponte e Horta, carecem da identidade com ela. Mais uma vez vê-se que organizações de bairro não têm desempenhado o seu papel o suficiente. Em vista disto, a criação de organizações de bairro como ponto de ligação entre o Governo e associações de moradores é necessária, o que contribui para aumentar a identidade dos moradores. Além disso, pela percepção geral insuficiente do projecto da reestruturação, vê-se de novo que sem uma plataforma de comunicação mantida pelas organizações de bairro, que permite os residentes conhecer melhor as políticas do Governo, só no momento de interesses próprios é que reagem. Portanto, é preciso que o Governo reforce a divulgação, e crie uma transmissão de dois sentidos, para que ambos os lados se entendam mutuamente as respectivas necessidades e limitações.

## **2) Consulta das políticas, a participação pública e a tomada de decisões científicas**

Mesmo que com a criação efectiva de um organismo representativo para obter opiniões dos residentes da zona da Praça de Ponte e Horta, como levar a cabo com a eficácia as consultas também é um trabalho extremamente difícil. Nesta sede, tentamos assimilar experiências do exterior para apresentar algumas sugestões. Na verdade, no exterior, há não poucas experiências do género, especialmente na área dos serviços sociais, tais como os serviços a idosos<sup>23</sup> e os serviços a jovens<sup>24</sup>. O envelhecimen-

---

<sup>22</sup> Fijalkow, Y. (2010). Urban Strategies and Collective Memory. An Upper Middle Class Municipality in the Grand Paris Project. *Journal of Urban and Regional Analysis*, 2(2), p.7 – 18.

<sup>23</sup> Bolda, E.J., Lowe, J.I., Maddox, G.L., & Patnaik, B.S. (2005). Community Partnerships for Older Adults: A Case Study. *Families in Society*, 86(3), p.411 - 418.

<sup>24</sup> Griffith, D.M., Allen, J.O., Zimmerman, M.A., Morrel-Samuels, S., & et al. (2008). Organiza-

to da população da zona da Praça de Ponte e Horta já se torna bastante grave. Muitos entrevistados desejam que o Governo aumente os serviços a idosos e respectivas instalações na zona da Praça de Ponte e Horta. Pelos vistos, experiências nesta área terá mais um significado. No entanto, o desenvolvimento destes serviços baseia-se na sua maioria na teoria da autorização organizacional como a sua espinha dorsal, mas com outro nome (parceira comunitária), desenvolve-se os serviços sociais. Este modelo da parceira comunitária é uma combinação de cima para baixo e vice-versa. Do ângulo de baixo para cima, espera-se que através das associações de moradores, reforça-se a eficácia organizacional colectiva dos residentes locais, de modo que se aumenta o grau de participação em consultas das políticas locais. As associações de moradores mais representativas podem integrar eficazmente opiniões dos moradores e apontam alguns problemas práticos. Na verdade, o Governo de Macau gastou no passado não poucos recursos em consultas e na coordenação, através de organizações locais, mas quando algumas políticas foram realmente levadas a cabo, o Governo de Macau ainda confrontou com não poucos obstáculos, e até mesmo sofreu de reveses até recomeçar da estaca zero. Além disso, o Governo de Macau também introduziu no passado muitas organizações profissionais e grupos académicos na participação. Caso puder aumentar o grau da participação destes grupos, é de acreditar que todo o processo de consulta poderá ser mais ideal.

Nos últimos anos, a sociedade de Macau conheceu um rápido desenvolvimento, o que torna questões de políticas relativamente mais complexas do que o passado. Muitas vezes, os residentes de Macau não sabem muito bem das políticas em si, o que leva a que no início do inquérito sobre as políticas, houve pouca participação dos moradores de Macau na consulta de políticas, mas no fim do inquérito sobre as políticas, apareceram alguns confrontos, a partir da posição dos seus próprios interesses. Os trabalhos de cima para baixo dão prioridade ao desenvolvimento do capital social, ao desenvolvimento estratégico, e até mesmo ao aumento da confiança do público no Governo de Macau<sup>25</sup>. Aliás, com a inculcação de conhecimentos pertinentes a associações de moradores e população lo-

---

tional Empowerment in Community Mobilization to Address Youth Violence. *American Journal of Preventive Medicine*, 34(3S), S89 - S98.

<sup>25</sup> Catterberg, G., &Morena, A. (2005). The Individual Bases of Political Trust: Trends in New and Established Democracies. *International Journal of Public Opinion Research*, 18(1), p.31 – 48.

cal e perante os efeitos e problemas causados pelas políticas relacionadas, o Governo também precisa de esclarecer aos moradores, pois o nível geral de entendimento das políticas de moradores e organizações de bairro não é alto, por isso, quando as políticas do Governo enfrentam alguns problemas quando implementadas, isto faz com que surja reacções negativas por parte de moradores afectados. Portanto, o Governo quando faz consultas das políticas, geralmente é preciso fazer esforços possíveis para os moradores fazer escolhas informadas, consequentemente as consultas do Governo devem envolver necessariamente a educação.

Finalmente, além do Governo e de organizações locais, organizações profissionais ou instituições académicas também precisam de participar nelas, porque não poucas políticas podem envolver interesses enormes. Parece que no programa de redensolvimento dos bairros antigos, poderá eclodir-se conflitos pecuniários ou de interesses entre o Governo e os moradores, de modo que a participação de organizações profissionais ou instituições académicas pode aliviar o problema deste género, enquanto o Governo tem sublinhado repetidamente a tomada de decisões científicas. Se deixar organizações profissionais ou instituições académicas envolver-se na tomada de decisões relacionadas, poderá ser melhorado o seu nível.